



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Panorama da educação para as relações étnico-raciais em mestrados profissionais em Matemática e em Ensino de Matemática no Brasil
<b>Autor</b>	JEFERSON SANTOS DA SILVA
<b>Orientador</b>	ALAN ALVES BRITO

## Resumo

Como parte das práticas antirracistas nas ciências, um panorama das práticas didáticas preocupadas com a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) levando em conta as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, bem como a educação escolar quilombola (EEQ) e indígena (EEI), é de extrema relevância. Desta forma, pretende-se neste trabalho apresentar, identificar e analisar dissertações e produtos educacionais desenvolvidos no âmbito dos Mestrados Profissionais em Ensino de Matemática no Brasil, de 2003 até 2022. Entende-se que o objeto de estudo, por questões práticas e de interesse próprio, são as questões de raça, com foco na educação escolar quilombola, negra e indígena, nos MP's em matemática do Brasil. A metodologia principal que foi empregada se dá por meio da abordagem quanti-qualitativa de pesquisa. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa do tipo descritivo-explicativa, porque analisa as características básicas dos Programas de Educação/Ensino em Matemática do país ou seus correlatos, em Ciências, mas que tenham também o foco em Ensino/Educação de Matemática. Analisamos, ademais, as dissertações e produtos variados no que concerne a presença/ausência das questões ERER/EEQ. Usando bases de dados dos programas, foi feita uma filtragem com diversos descritores, entre eles: “etnomatemática”; “África”; “quilombo” e “indígena”. Como principal resultado, encontramos que de 6442 dissertações, apenas 6 trazem explicitamente, a partir dos descritores que nós usamos, a ERER, a EEQ ou a EEI em suas fundamentações teóricas, ao longo de 9 anos. Isso resulta que apenas 0.09% dos trabalhos no banco de dados do PROFMAT se alinham às questões étnico-raciais. Os resultados são interpretados à luz dos referenciais usados.